

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Iana Benício Nogueira¹; Ana Cristina da Silva Oliveira¹; Rosianne Cavalcante Mendes¹;
Samara Fernandes Souza¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ianabenicio@outlook.com; acristina534@gmail.com; samarafernandes1028@gmail.com;
rosy_anne17@hotmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A equoterapia é uma técnica que utiliza o cavalo como instrumento, atuando nas áreas de saúde, educação e equitação através de equipes multidisciplinares. Essa técnica se fundamenta na neurofisiologia, baseando-se nos padrões ritmados e repetitivos da marcha do cavalo. O cavalo produz um movimento tridimensional ao praticante, indo para frente e para trás, do lado para o outro e de cima para baixo, transmitindo ao cavaleiro oscilações complexas de rotação e translação. O trote e galope são andaduras soltas, isso significa que entre um lance ou outro, ele passa um tempo sem seus membros tocarem no solo, sendo assim, seus movimentos são mais bruscos e rápidos, exigindo do cavaleiro uma força maior para quando o cavalo tocar o solo, sendo essas andaduras indicadas para pacientes mais avançados. Já o passo é mais usado na maioria dos casos, correspondendo a andadura básica da equitação. Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo buscar, através de uma revisão de literatura, demonstrar os benefícios alcançados pela prática da equoterapia. A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, onde o levantamento de dados foi realizado no mês de setembro de 2019. Foram encontrados 15 artigos, entre as bases de dados pesquisadas, e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos para o estudo. A equoterapia demonstrou resultados positivos no desenvolvimento psicomotor das crianças com TDAH participantes do estudo, na Síndrome de Down a equoterapia vai trabalhar uma grande quantidade de estímulos sensoriais e motores, assim como a fisioterapia convencional, já no AVE (Acidente Vascular Encefálico) a equoterapia mostrou-se bastante eficiente na diminuição da espasticidade, na melhora da qualidade de vida e nos padrões patológicos, como também no controle postural e no ajuste do tônus, Outra patologia em que a equoterapia mostrou-se eficiente, foi no Autismo, assim como também na Paralisia Cerebral (PC). A prática da técnica comprovou ter resultados satisfatórios no equilíbrio, coordenação, controle postural, normalização do tônus, marcha, marcos motores, interação social, desenvolvimento global dos indivíduos.

Palavras-chave: Equoterapia. Acidente Vascular Encefálico. Paralisia Cerebral.